

Foto: Marcelo Varela



Estilosantes Campo Grande: Situação Atual e Perspectivas

Jaqueline Rosemeire Verzignassi
Celso Dornelas Fernandes

Em 2000, a Embrapa Gado de Corte lançou a leguminosa forrageira estilosantes Campo Grande, composta de mistura física de sementes de linhas melhoradas de *Stylosanthes capitata* e *S. macrocephala*, para fins de consorciação com gramíneas, principalmente braquiárias. A planta apresenta grande potencial forrageiro por ser boa fonte de proteína, por causa da boa fixação biológica de nitrogênio e, com isso, adapta-se bem aos solos pobres dos Cerrados brasileiros. Além disso, tem boa resistência à antracnose, doença causada por *Colletotrichum gloeosporioides*, que limita a persistência de *Stylosanthes* spp. na pastagem, em função da desfolha e morte de plantas.

Inicialmente, as sementes do estilosantes Campo Grande foram multiplicadas pela Ribeirão Agropecuária, em Chapadão do Sul, MS, e, posteriormente, em 2000 e 2001, por produtores de sementes de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo, credenciados pela Embrapa. Sementes, assim obtidas, começaram a ser repassadas aos pecuaristas para a formação do consórcio no final de 2001. Para 2002, tem-se área de produção de sementes de 450 hectares de *S. capitata* e 190 hectares de *S. macrocephala*, com produção prevista de 50 toneladas de sementes limpas e escarificadas, aumentando a oferta do produto no mercado. De acordo com os produtores de sementes, o custo de

produção médio por hectare situou-se em torno de R\$ 1.600,00 na safra 2000/2001, com produção média de 300 kg/ha de sementes beneficiadas. Após o lançamento, em função do aumento da oferta do produto no mercado, houve redução do preço, o que pode incentivar o aumento da área semeada com essa leguminosa.

O interesse dos pecuaristas pelo estilosantes Campo Grande tem aumentado substancialmente, em consequência dos vários aspectos positivos proporcionados pela leguminosa, tais como:

- Bom potencial produtivo, podendo atingir 12 a 13 toneladas de matéria seca por hectare por ano.
- Boa produtividade de sementes (200 a 400 kg/ha).
- Possibilidade de colheita mecânica de sementes, reduzindo os custos de produção.
- Boa resistência à antracnose.
- Boa persistência sob pastejo, permanecendo por mais de cinco anos em consorciação com *Brachiaria decumbens*, desde que bem manejada.
- Alta capacidade de ressemeadura natural, contribuindo sobremaneira para a sua persistência.
- Boa obtenção de nitrogênio por fixação biológica, por associação de suas raízes com bactérias do gênero

¹ Enga.-Agr., D.Sc., CREA/MS Nº 7.594/D, Pesquisadora-bolsista DCR/CNPq, Embrapa Gado de Corte, Rodovia BR 262 Km 4, Caixa Postal 154, CEP 79002-970 Campo Grande, MS. Correio eletrônico: jaquerv@cnpqg.embrapa.br

² Eng.-Agr., M.Sc., CREA Nº 2.583/D, Embrapa Gado de Corte. Correio eletrônico: celsof@cnpqg.embrapa.br

Rhizobium. Conforme Miranda et al. (1999), a fixação biológica situa-se em torno de 180 kg de nitrogênio por hectare por ano, enquanto que para as cultivares Mineirão (*Stylosanthes guianensis*) e Pioneiro (*S. macrocephala*), os valores são 95 e 88 kg de nitrogênio por hectare por ano, respectivamente (Fig. 1).

- Bom desempenho animal em áreas de consorciação com braquiárias. Em área experimental de 48 hectares, implantada em Chapadão do Sul, MS, em 1998, obtiveram-se, durante o ano de 2000, resultados muito positivos de desempenho animal na associação de estilosantes Campo Grande com *B. decumbens* (Valle et al., 2001). Os autores verificaram 7% de aumento de ganho de peso anual (kg/ha/ano) para lotação de 0,6 UA/ha, 18% para 1 UA/ha e 20% para 1,4 UA/ha em relação ao pastejo em *B. decumbens* solteira (Fig. 2). Verificaram-se, também, incrementos nos ganhos médios diários (grama/animal/dia) da ordem de 10%, 18% e 23%, respectivamente para as três lotações, em pastejo na gramínea + leguminosa quando comparado à gramínea solteira (Fig. 3).

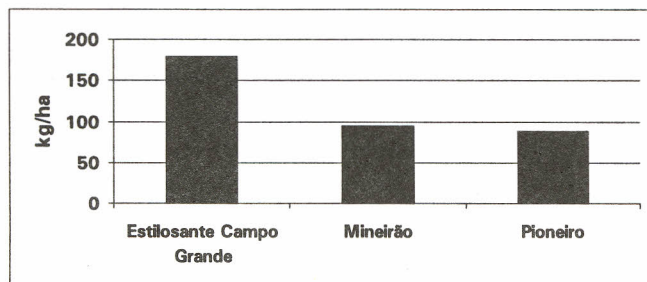


Fig. 1. Nitrogênio fixado (kg/ha) por plantas de estilosantes Campo Grande, estilosantes cv. Mineirão e estilosantes cv. Pioneiro (Adaptado de Miranda et al., 1999).

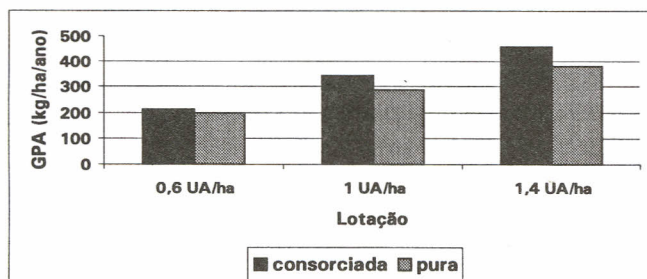


Fig. 2. Ganho de peso por área em pastagens de *Brachiaria decumbens* pura e consorciada com estilosantes Campo Grande (Adaptado de Valle et al., 2001).

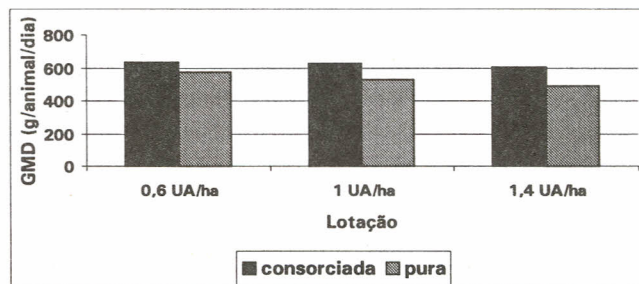


Fig. 3. Ganho médio diário em pastagens de *Brachiaria decumbens* pura e consorciada com estilosantes Campo Grande (Adaptado de Valle et al., 2001).

Com esses resultados, a Ribeirão Agropecuária, parceira da Embrapa Gado de Corte no desenvolvimento da cultivar, possui cerca de 5.000 hectares de pastagens consorciadas com estilosantes Campo Grande. A meta da empresa é implantar a leguminosa em toda a área de pastagem da propriedade.

O estilosantes Campo Grande é resultado de mais de dez anos de pesquisa com a leguminosa, e a coleção da Embrapa Gado de Corte, com mais de 1.000 introduções de *Stylosanthes* spp., continua sendo avaliada com o objetivo de obter materiais promissores, visando ao uso em programas de melhoramento genético e liberação de novas cultivares.

Informações

Mais informações sobre a leguminosa podem ser encontradas no Comunicado Técnico nº 61 e no Gado de Corte Divulga nº 38, ambas as publicações da Embrapa Gado de Corte, disponíveis na internet no endereço www.cnpqg.embrapa.br

Referências bibliográficas

EMBRAPA GADO DE CORTE. **Estilosantes Campo Grande**. Campo Grande, 2000. 2 p. (Embrapa Gado de Corte. Gado de Corte Divulga, 38).

EMBRAPA GADO DE CORTE. **Estilosantes Campo Grande: estabelecimento, manejo e produção animal**. Campo Grande, 2000. 8 p. (Embrapa Gado de Corte. Comunicado Técnico, 61).

MIRANDA, C. H. B.; FERNANDES, C. D.; CADISCH, G. Quantifying the nitrogen fixed by *Stylosanthes*. *Pasturas tropicales*, v. 21, n. 1, p. 64-69, 1999.

FOL
2395
ex. 1
CNPQ
By. Antonio
23.7.2004
id
10564-1

VALLE, L. C. S.; SILVA, J. M.; SCHUNKE, R. M. Ganho de peso de bovinos em pastagens de *Brachiaria decumbens* pura e consorciada com *Stylosanthes* spp. cv. Campo Grande. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 38., 2001, Piracicaba. *Anais...* Piracicaba: FEALQ, 2001. p. 175-176.

Agradecimentos

Aos parceiros da Embrapa Gado de Corte: CSIRO-Austrália, Embrapa Cerrados, Embrapa Meio Norte, EPAMIG, Universidade Católica de Goiás, Ribeirão Agropecuária e aos produtores de sementes credenciados.

Colaboração

Lúcia Gatto

Equipe multidisciplinar

Ademir Hugo Zimmer
Alpheu Greca Cavalcante
Bela Grof
Celso Dornelas Fernandes
Cesar Heraclides Behling Miranda
Hortência Maria Abranches Purcino
Jaqueline Rosemeire Verzignassi
José Marcelino Sobrinho
José Marques da Silva
José Raul Valério
Josias de Carvalho
Leônidas da Costa Schalcher Valle
Manuel Claudio Motta Macedo
Maria do Socorro Bonna do Nascimento
Maria José d'Ávila Charchar
Roza Maria Schunke
Sukumar Chakraborty

Foto: Marcelo Varela



Foto 1. Pastejo em *Brachiaria decumbens* consorciada com estilosantes Campo Grande em segundo ano de consorciação (no detalhe a composição botânica na pastagem). Campo Grande, MS, 2001.

Comunicado Técnico, 70

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Gado de Corte
Endereço: Rodovia BR 262, km 4, Caixa Postal 154
79002-970 Campo Grande, MS
Fone: (67) 368 2064
Fax: (67) 368 2180
E-mail: publicacoes@cnpdc.embrapa.br

1ª edição
1ª impressão (2002): 500 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: *Cacilda Borges do Valle*
Secretário-Executivo: *Osnir Corrêa de Souza*
Membros: *Ecila Carolina N. Z. Lima, Ezequiel R. do Valle, José Raul Valério, Manuel Cláudio M. Macedo, Maria Antonia M. de U. Cintra, Tênisson W. de Souza, Valéria P. B. Euclides*

Expediente

Supervisor editorial: *Ecila Carolina N. Z. Lima*
Revisão de texto: *Lúcia Helena Paula do Canto*
Tratamento das ilustrações: *Ecila Carolina N. Z. Lima*
Editoração eletrônica: *Ecila Carolina N. Z. Lima*